



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2 de SCISAUDE está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-do-idoso-2/43>

2024 by SCISAUDE
Copyright © SCISAUDE
Copyright do texto © 2024 Os autores
Copyright da edição © 2024 SCISAUDE
Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.
Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO IDOSO 2

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexsander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Qualidade de vida na saúde do idoso 2 [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho Sérgio, Lennara Pereira Mota. --
Teresina : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-29-7

1. Artigos - Coletâneas 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde 3. Idosos - Qualidade de vida 4. Idosos - Saúde I. Sérgio, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. II. Mota, Lennara Pereira.

24-203662

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos : Promoção da saúde 613.0438

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.202404166



978-65-85376-29-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela chamada "tripla carga de doenças". Isso significa que os idosos apresentam uma prevalência significativa de condições crônicas, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e respiratórias, entre outras. Além disso, há uma incidência considerável de doenças agudas decorrentes de causas externas, como acidentes e quedas, bem como agudizações de condições crônicas. No cenário internacional, a discussão sobre o envelhecimento da população mundial alcançou um marco significativo com a aprovação do Plano Internacional para o Envelhecimento pela Organização das Nações Unidas (ONU), em Madri, no ano de 2002. Esse plano estabeleceu como objetivo fundamental garantir um processo de envelhecimento seguro e digno para todas as populações do mundo, reconhecendo os idosos como cidadãos plenos de direitos e participação ativa nas sociedades. Ao adotar esse plano, a comunidade internacional reconheceu a importância de abordar os desafios e oportunidades decorrentes do envelhecimento da população de forma abrangente e inclusiva. Isso envolve a implementação de políticas e programas que promovam o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos, bem como a proteção de seus direitos humanos e a promoção de sua participação ativa na vida social, econômica e política.

O e-book "**Qualidade de Vida na Saúde do Idoso 2**" é uma obra que se baseia na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos aspectos relacionados à saúde do idoso. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da saúde do idoso, destacando a importância do exercício físico, da prevenção de doenças e da promoção da qualidade de vida.

Além disso, o e-book aborda o uso de novas ferramentas e abordagens para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva, com uma abordagem transversal, multiprofissional e holística. Isso significa considerar não apenas os aspectos físicos, mas também os aspectos emocionais, sociais e espirituais da saúde do idoso.

Ao reunir estudos e pesquisas de diferentes áreas da saúde, o e-book oferece uma visão abrangente e atualizada sobre os desafios e oportunidades relacionados ao envelhecimento da população. Destina-se a profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes interessados em aprimorar seus conhecimentos e práticas na área da saúde do idoso, contribuindo assim para a promoção de um envelhecimento saudável e de qualidade para essa parcela da população.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	12
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA DE QUEDAS EM IDOSOS	12
10.56161/sci.ed.202404166c1.....	12
CAPÍTULO 2.....	19
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO NO CONTROLE DA DIABETES COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA EM IDOSOS	19
10.56161/sci.ed.202404166c2.....	19
CAPÍTULO 3.....	31
AGEISMO E ESTEREÓTIPOS DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: REVISÃO DE ESCOPO.....	31
10.56161/sci.ed.202404166c3.....	31
CAPÍTULO 4.....	46
AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS	46
10.56161/sci.ed.202404166c4.....	46
CAPÍTULO 5.....	62
ASPECTOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E À MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS COM DEPRESSÃO	62
10.56161/sci.ed.202404166c5.....	62
CAPÍTULO 6.....	70
ASPECTOS DO ENVELHECIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E CARDIOVASCULAR DE IDOSOS E AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.....	70
10.56161/sci.ed.202404166c6.....	70
CAPÍTULO 7.....	84
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE IDOSO, NO SETOR DE EMERGÊNCIA	84
10.56161/sci.ed.202404166c7.....	84
CAPÍTULO 8.....	91
BIOMARCADORES DO ENVELHECIMENTO NA SAÚDE DOS IDOSOS - UMA EXPLORAÇÃO DAS CATEGORIAS GENÉTICAS, PROTEÔMICAS E METABÓLICAS	91
10.56161/sci.ed.202404166c8.....	91
CAPÍTULO 9.....	109
BLEFAROPLASTIA: UMA TENDÊNCIA MAJORITARIAMENTE EM IDOSOS?	109



10.56161/sci.ed.202404166c9.....	109
CAPÍTULO 10.....	118
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS IDOSOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	118
10.56161/sci.ed.202404166c10.....	118
CAPÍTULO 11	128
CUIDADOS PALIATIVOS EM LARES DE IDOSOS E O IMPACTO DESSA ABORDAGEM PARA SEUS RESIDENTES	128
10.56161/sci.ed.202404166c11.....	128
CAPÍTULO 12.....	140
DESAFIOS NA INTEGRALIDADE DO CUIDADO À PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	140
10.56161/sci.ed.202404166c12.....	140
CAPÍTULO 13.....	152
EFEITOS COGNITIVOS DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM IDOSOS... 152	
10.56161/sci.ed.202404166c13.....	152
CAPÍTULO 14.....	163
EFEITOS DA VITAMINA D EM DIFERENTES ASPECTOS DA SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO NARRATIVA	163
10.56161/sci.ed.202404166c14.....	163
CAPÍTULO 15.....	172
HIPERTENSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, ABORDAGEM LÚDICO EDUCATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
10.56161/sci.ed.202404166c15.....	172
CAPÍTULO 16.....	182
IMPACTOS ASSOCIADOS À SARCOPENIA E SEUS EFEITOS NA MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS.....	182
10.56161/sci.ed.202404166c16.....	182
CAPÍTULO 17.....	192
IMPACTOS DA SENILIDADE NA MORBIDADE PELA COVID-19 EM LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA	192
10.56161/sci.ed.202404166c17.....	192
CAPÍTULO 18.....	201
IMPACTOS E COMPLICAÇÕES ASSOCIADOS À POLIFARMÁCIA E À INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES IDOSOS.....	201
10.56161/sci.ed.202404166c18.....	201
CAPÍTULO 19.....	213
O CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO E OS EXAMES LABORATORIAIS.....	213



10.56161/sci.ed.202404166c19.....	213
CAPÍTULO 20.....	224
OS DESAFIOS E IMPACTOS ENFRENTADOS POR IDOSOS APÓS FRATURA FEMORAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	224
10.56161/sci.ed.202404166c20.....	224
CAPÍTULO 21.....	234
RELAÇÃO ENTRE NUTRIÇÃO E FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSOS.....	234
10.56161/sci.ed.202404166c21.....	234
CAPÍTULO 22.....	241
REPERCUSSÕES DA SARCOPENIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS.....	241
10.56161/sci.ed.202404166c22.....	241
CAPÍTULO 23.....	250
RISCO DE QUEDA DA PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	250
10.56161/sci.ed.202404166c23.....	250
CAPÍTULO 24.....	268
SAÚDE E BEM-ESTAR DE IDOSOS: AUTOPERCEPÇÃO DE PARTICIPANTES DO CRAS.....	268
10.56161/sci.ed.202404166c24.....	268
CAPÍTULO 25.....	278
ENVELHECIMENTO ATIVO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	278
10.56161/sci.ed.202404166c25.....	278
CAPÍTULO 26.....	288
COMPLICAÇÕES RESPIRATORIAS ASSOCIADAS AO AVC: REVISAO BIBLIOGRÁFICA.....	288
10.56161/sci.ed.202404166c26.....	288
CAPÍTULO 27.....	297
FISIOPATOLOGIA DA DOR CRÔNICA EM IDOSOS: MECANISMOS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS.....	297
10.56161/sci.ed.202404166c27.....	297
CAPÍTULO 28.....	309
DOR NEUROPÁTICA EM PACIENTES IDOSOS: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO.....	309
10.56161/sci.ed.202404166c28.....	309
CAPÍTULO 29.....	321
DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES IDOSOS.....	321



10.56161/sci.ed.202404166c29.....	321
CAPÍTULO 30.....	336
MANEJO FISIOTERAPÊUTICO EM HIDROCEFALIA NO PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	336
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	336
CAPÍTULO 31.....	346
EFEITOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS	346
10.56161/sci.ed.202404166c30.....	346





CAPÍTULO 4

AS APLICAÇÕES DA CIRURGIA PLÁSTICA NA CORREÇÃO ESTÉTICA DE DEFEITOS CAUSADOS POR TUMORES FACIAIS

THE APPLICATIONS OF PLASTIC SURGERY IN THE AESTHETIC CORRECTION OF DEFECTS CAUSED BY FACIAL TUMORS

 **10.56161/sci.ed.202404166c4**

Lucas Souza Alves Monteiro de Almeida

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)

<https://orcid.org/0009-0000-9910-769X>

Thaynne Hayssa França Barbosa

Residente de Cirurgia Plástica pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG)

<https://orcid.org/0000-0002-5186-6467>

Roberth Lourival Lopes de Barros Lima

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)

Jefferson Brenner Monteiro Peres

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)

João Victor Rodrigues de Siqueira Pinto

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM-UFG)

RESUMO

Introdução: A presença de tumores na face não apenas representa uma preocupação médica em termos de diagnóstico e tratamento, mas também apresenta implicações estéticas e funcionais significativas para os pacientes. A remoção cirúrgica radical desses tumores pode levar a grandes defeitos estéticos e funcionais na face, exigindo técnicas reconstrutivas avançadas para restaurar a forma e a função facial, pois essas intervenções não apenas visam restaurar a aparência física, mas também têm um impacto profundo na qualidade de vida. Esse trabalho visa investigar as aplicações da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por tumores faciais e fornecer uma visão das abordagens cirúrgicas disponíveis.



Materiais e métodos: Trata-se de uma revisão integrativa com foco nas aplicações da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por tumores faciais. Foram realizadas buscas no PubMed com os termos "Plastic surgery facial tumors," "Reconstruction surgery facial defects," "Aesthetic correction facial tumors," "Surgical techniques for facial tumor reconstruction," "Cosmetic surgery for facial defects," "Facial reconstruction after tumor removal," "Plastic surgery outcomes in facial tumor patients," "Esthetic considerations in facial tumor surgery," "Surgical approaches for facial deformities after tumor removal," e "Facial plastic surgery in oncology patients.". **Resultados e discussão:** Esta revisão confirmou a procura da cirurgia como ferramenta estética na correção de defeitos causados por neoplasias crânio-faciais. A plástica conseguiu minimizar as consequências destrutivas das neoplasias nas faces dos pacientes, agradando e satisfazendo-os ponderando a relação entre a patologia-estética. A utilização de implantes promoveu uma recuperação funcional e estética da neoplasia. **Conclusão:** Essa revisão integrativa evidenciou a importância da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por tumores faciais. A abordagem multidisciplinar entre cirurgiões oncológicos e plásticos tem sido essencial para enfrentar os desafios complexos dessas reconstruções, visando não apenas restaurar a forma e função facial, mas também melhorar a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia plástica; estética; face; neoplasias.

ABSTRACT

Introduction: The presence of tumors on the face not only represents a medical concern in terms of diagnosis and treatment, but also presents significant aesthetic and functional implications for patients. Radical surgical removal of these tumors can lead to major aesthetic and functional defects in the face, requiring advanced reconstructive techniques to restore facial shape and function, as these interventions not only aim to restore physical appearance but also have a profound impact on the quality of life. To investigate the applications of plastic surgery in the aesthetic correction of defects caused by facial tumors and to provide an insight into the available surgical approaches. **Materials and methods:** This is an integrative review focusing on the applications of plastic surgery in the aesthetic correction of defects caused by facial tumors. PubMed searches were performed using the terms "Plastic surgery facial tumors," "Reconstruction surgery facial defects," "Aesthetic correction facial tumors," "Surgical techniques for facial tumor reconstruction," "Cosmetic surgery for facial defects," "Facial reconstruction after tumor removal," "Plastic surgery outcomes in facial tumor patients," "Esthetic considerations in facial tumor surgery," "Surgical approaches for facial deformities after tumor removal," and "Facial plastic surgery in oncology patients.". **Results and discussion:** This review confirmed the demand for surgery as an aesthetic tool in the correction of defects caused by craniofacial neoplasms. Plastic surgery managed to minimize the destructive consequences of neoplasms on patients' faces, pleasing and satisfying them by considering the relationship between pathology and aesthetics. The use of implants promoted functional and aesthetic recovery from neoplasia. **Conclusion:** The integrative literature review highlighted the importance of plastic surgery in the aesthetic correction of defects caused by facial tumors. The multidisciplinary approach between oncological and plastic surgeons has been essential to face the complex challenges of these reconstructions, aiming not only to restore facial shape and function, but also to improve quality of life.

KEYWORDS: Surgery, plastic; esthetics; face; neoplasms.

1. INTRODUÇÃO:



A face é uma área altamente sensível e expressiva, na qual qualquer tumor, seja maligno ou não, pode acarretar em significativas alterações estéticas e funcionais. A presença de tumores na face não apenas representa uma preocupação médica em termos de diagnóstico e tratamento, mas também apresenta implicações estéticas e funcionais significativas para os pacientes. Reconstruir os defeitos resultantes da remoção de tumores faciais é uma tarefa complexa que exige não apenas habilidades cirúrgicas especializadas, mas também uma compreensão profunda das características anatômicas e dos padrões de crescimento tumoral (TAMAŞ et al., 2018; Häussler et al., 2019).

Métodos convencionais, como retalhos pediculados, muitas vezes não fornecem resultados estéticos satisfatórios, enquanto a reconstrução com tecidos do próprio paciente pode ser inviável devido à diversidade histológica da estrutura facial. A remoção cirúrgica radical desses tumores pode levar a grandes defeitos estéticos e funcionais no terço médio da face, exigindo técnicas reconstrutivas avançadas para restaurar a forma e a função facial. Além disso, tumores em outras regiões da face, como pálpebras e glândulas salivares, apresentam desafios únicos que requerem abordagens cirúrgicas personalizadas para alcançar resultados estéticos e funcionais satisfatórios (Džaman et al., 2023).

A correção estética de defeitos faciais causados por tumores malignos representa um desafio significativo para os cirurgiões plásticos, pois essas intervenções não apenas visam restaurar a aparência física dos pacientes, mas também têm um impacto profundo em sua qualidade de vida. A face é uma região altamente visível e emocionalmente carregada, onde mesmo pequenas alterações estéticas podem ter um impacto substancial na autoestima e no bem-estar psicológico do paciente. Além disso, a preservação da função facial, incluindo a capacidade de expressão, fala e deglutição, é essencial para garantir uma reintegração bem-sucedida na sociedade após a remoção do tumor (Macías et al., 2020).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar as diversas aplicações e fornecer uma visão abrangente das abordagens cirúrgicas disponíveis e discutir os desafios enfrentados pelos cirurgiões plásticos na reconstrução de defeitos faciais, visando sempre a melhor qualidade de vida e reintegração social dos pacientes afetados por tumores faciais. Através da análise de estudos selecionados, busca-se compreender as estratégias cirúrgicas utilizadas para reconstruir defeitos faciais decorrentes de neoplasias malignas e benignas. Além disso, pretende-se avaliar a eficácia das intervenções cirúrgicas na melhoria da estética facial, considerando tanto os aspectos funcionais quanto os resultados estéticos alcançados.



2. MATERIAIS E MÉTODOS:

Esta pesquisa se baseia em uma abordagem metodológica abrangente, integrando princípios da revisão integrativa de literatura com foco nas aplicações da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por tumores faciais. A revisão bibliográfica teve como ponto de partida a busca em artigos científicos indexados na base de dados PubMed, cobrindo o período desde 2011 até a data mais recente da pesquisa. Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram cuidadosamente delineados, considerando a relevância, atualidade e representatividade das amostras. Para garantir uma abordagem abrangente, foram selecionados tanto estudos de acesso gratuito quanto pago, assegurando uma visão completa das práticas e descobertas mais recentes na área de cirurgia plástica facial.

A pesquisa foi estrategicamente limitada ao idioma inglês, utilizando uma combinação de termos e suas variações específicas para refinar a busca. Os termos-chave incluíram "Plastic surgery facial tumors," "Reconstruction surgery facial defects," "Aesthetic correction facial tumors," "Surgical techniques for facial tumor reconstruction," "Cosmetic surgery for facial defects," "Facial reconstruction after tumor removal," "Plastic surgery outcomes in facial tumor patients," "Esthetic considerations in facial tumor surgery," "Surgical approaches for facial deformities after tumor removal," e "Facial plastic surgery in oncology patients." A combinação de termos foi realizada por meio de buscadores booleanos, utilizando operadores como "AND" e "OR" para refinar a busca, assegurando a inclusão de estudos relevantes e estabelecendo um panorama abrangente sobre as aplicações da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por tumores faciais.

A fundamentação desta pesquisa será guiada por estudos de autores proeminentes no campo da cirurgia plástica, incluindo renomados especialistas como o Dr. Renato Saltz, Dr. Ivo Pitanguy, Dr. Rod J. Rohrich, Dr. Daniel Marchac e Dr. William Little. Esses profissionais destacam-se por suas contribuições significativas na compreensão e avanço das técnicas relacionadas à correção estética de defeitos causados por tumores faciais. No contexto brasileiro, o trabalho de Dr. Renato Saltz, notável pela obra "Aesthetic Surgery After Massive Weight Loss," oferece uma perspectiva valiosa sobre procedimentos estéticos e reconstrutivos. A influência de Dr. Ivo Pitanguy, expressa em "Cirurgia Plástica da Face," é crucial para a compreensão das técnicas de reconstrução facial. Do cenário internacional, o conhecimento avançado de rinoplastia e reconstrução facial por Dr. Rod J. Rohrich pode ser explorado em "Dallas Rhinoplasty: Nasal Surgery by the Masters." A obra "Aesthetic Surgery of the Craniofacial Skeleton" de Dr. Daniel Marchac, cirurgião plástico francês, contribui com insights valiosos para a pesquisa. Além disso, o Dr. William Little, autor norte-americano de



"Facial Plastic and Reconstructive Surgery: A Comprehensive Study Guide," proporciona uma abordagem abrangente e aprofundada sobre cirurgia plástica facial. Vale ressaltar que, à medida que a pesquisa avança, o corpo de autores consultados tende a se expandir, incorporando novas perspectivas e descobertas relevantes para o tema em questão.

3. RESULTADOS:

Foram identificados 2582 estudos pela aplicação da estratégia de busca na base de dados do PubMed. Os artigos que compuseram a amostra final foram publicados nos últimos 13 anos. A trajetória de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos selecionados resultou na análise de 8 artigos, como demonstra o Figura 1. Os estudos foram realizados em diversos países como Romênia (TAMAŞ et al., 2018), Polônia (Brodowski et al., 2019; Dżaman et al., 2023), Espanha (Macías et al., 2020), China (Zhang et al., 2018), Egito (Amin et al., 2011) e Alemanha (Häussler et al., 2019; Wollina et al., 2015). Os tipos de estudo foram: estudo retrospectivo (TAMAŞ et al., 2018), revisão sistemática (Dżaman et al., 2023), revisão de prontuários (Brodowski et al., 2019; Wollina et al., 2015), relato de caso (Macías et al., 2020; Zhang et al., 2018), estudo prospectivo (Amin et al., 2011) e artigo científico (Häussler et al., 2019). O Quadro 1 apresenta a síntese dos estudos incluídos para compor a amostra final desta revisão integrativa (autor, publicação, tipo de estudo e objetivo).

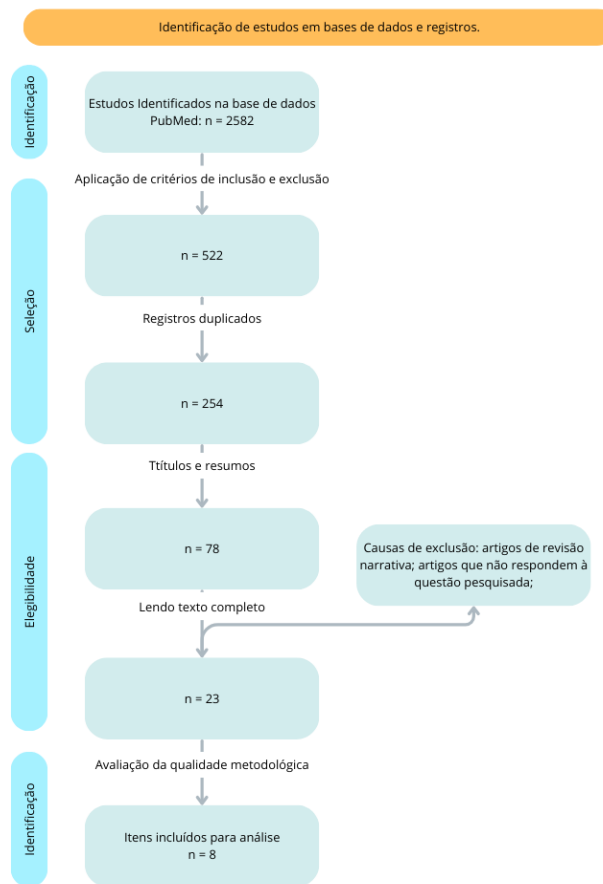


Figura 1: Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos.

Quadro 1: Descrição dos artigos incluídos na revisão integrativa (n = 8).

Autor	Publicação	Tipo de Estudo	Objetivo
TAMAŞ	2018/Inglês/Romênia	Estudo retrospectivo	Analisar e discutir resultados para concluir com estratégias cirúrgicas específicas correlacionadas com os resultados morfológicos e provar que a



			simbiose entre o tratamento cirúrgico e o trabalho do Serviço de Morfopatologia é essencial para maximizar a qualidade dos cuidados médicos prestados aos pacientes (TAMAŞ et al., 2018).
Dzaman	2023/Inglês/Polônia	Revisão sistemática	Revisar os métodos reconstrutivos atuais na região craniofacial, utilizando implantes ancorados no osso para fixação de próteses nasais (Dzaman et al., 2023).
Brodowski	2019/Inglês/Polônia	Revisão de prontuários	Avaliar pacientes submetidos a operações relacionadas a neoplasias malignas da pálpebra e da região periocular e demonstrar quais métodos de reconstrução de



			defeitos pós-ressecção foram mais vantajosos em termos funcionais e estéticos (Brodowski et al., 2019).
Macías	2020/Inglês/Espanha	Relato de caso	Caso de um paciente do sexo masculino, 16 anos, portador de NF1, apresentando neurofibroma plexiforme facial periorbital esquerdo. e malar com invasão intraconal e extraconal de crescimento lento (Macías et al., 2020).
Zhang	2018/Inglês/China	Relato de caso	Caso de uma mulher de 46 anos com lesão fibro-óssea muito grande proveniente da maxila que estava mais preocupada com a aparência facial e solicitou tratamento conservador por questões econômicas (Zhang et al., 2018).
Amin	2011/Inglês/Egito	Estudo prospectivo	Testar o resultado



			estético do retalho muscular de espessura parcial do esternocleidomastóideo (ECM), suas indicações e limitações. A técnica foi combinada com uma incisão de lifting facial para melhorar ainda mais o resultado (Amin et al., 2011).
Wollina	2015/Inglês/Alemanha	Revisão de prontuários	Descrição de técnicas robustas para o fechamento de grandes defeitos faciais após cirurgia de Mohs, avaliadas ao longo de um intervalo de três anos no Departamento de Dermatologia e Alergologia, Hospital Universitário Acadêmico Dresden Friedrichstadt, Dresden, Alemanha (Wollina et al., 2015).
Häussler	2019/Inglês/Alemanha	Artigo científico	Reconstrução dos



			<p>defeitos resultantes depende de fatores específicos do paciente, como radioterapia ou cirurgia prévia, das expectativas individuais do paciente e das habilidades do cirurgião.</p> <p>Fornecimento de uma visão geral dos tumores de pele faciais mais frequentes e das margens seguras que eles exigem. Além de apresentar uma visão geral do desenho de retalhos e enxertos locais (Häussler et al., 2019).</p>
--	--	--	---

O foco dos estudos estava na aplicação da cirurgia plástica em indivíduos acometidos por neoplasias, das mais diversas etiologias - tais como: cânceres paranasais, neurofibroma, fibroadenoma e neoplasias de parótida. Esta revisão confirmou a procura da cirurgia como ferramenta estética na correção de defeitos causados por neoplasias crânio-faciais por indivíduos acometidos pelo câncer.

A intervenção cirúrgica em neoplasias faciais requer uma remoção extensa da área acometida, provocando deformidades, o que permite que a plástica adentre neste meio trazendo grandes efeitos estéticos, mas nem sempre podendo retornar o paciente para o convívio social com total segurança (Brodowski et al., 2019). Ainda assim, a plástica conseguiu minimizar as



consequências destrutivas das neoplasias nas faces dos pacientes, agradando e satisfazendo-os ponderando a relação entre a patologia-estética (Brodowski et al., 2019; Macías et al., 2020). As neoplasias craniofaciais, além de influenciar a aparência, são também potenciais agentes na redução da capacidade fisiológica e funcional do corpo, influenciando na visão (neoplasias malignas periorbitais e palpebrais (Brodowski et al., 2019), fala e mastigação.

Em relação ao impacto dos cânceres no convívio social e individual, não há dúvidas de sua influência. Isto permite, então, que áreas clínicas e cirúrgicas promovam intervenção, modificando lesões e deformidades causadas pelas neoplasias entregando uma nova possibilidade de vida para os pacientes, ampliando sua sobrevivência pela excisão neoplásica e proporcionando sua reintegração na sociedade com sequelas reduzidas (Amin et al., 2011).

4. DISCUSSÃO:

O câncer é capaz de alterar significativamente a qualidade de vida dos pacientes, através da manifestação de diversas alterações da integridade físico-emocional como desconforto, dor, desfiguração, dependência e perda de autoestima; esses defeitos estéticos, impedem o paciente de retornar ao convívio social pleno (Brodowski et al., 2019; Häussler et al., 2019).

A face é um local infeliz para qualquer tipo de tumor – maligno ou não – com resultados estéticos e funcionais significativos, podendo atingir diversas áreas do rosto, como ilustrado na Figura 2, em um estudo retrospectivo de 47 homens e 69 mulheres, a maioria com idade superior a 60 anos (87 pacientes) (TAMAŞ et al., 2018; Häussler et al., 2019). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), “qualidade de vida é a percepção do indivíduo, de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação às suas metas, expectativas, padrões e interesses”, relacionando-se à promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, a fim de melhorar o bem-estar dos pacientes (Tejada et al., 2023).

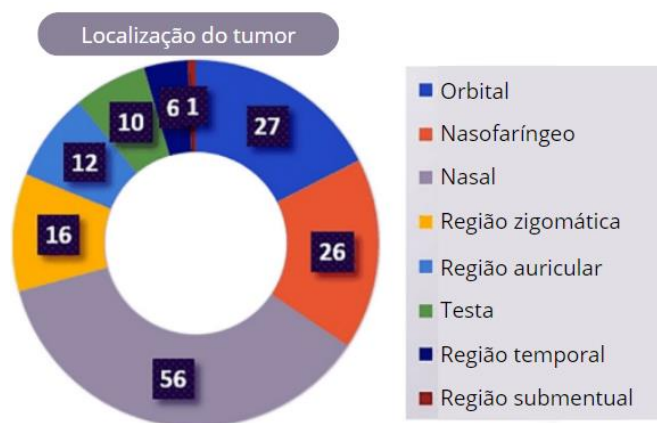


Figura 1: Localizações de tumores malignos faciais (TAMAŞ et al., 2018).

A autoestima, por sua vez, consiste na medida dos sentimentos positivos do indivíduo sobre si mesmo. É algo subjetivo porque determina o modo como o indivíduo pensa e se comporta, sendo suas medidas baseadas em experiências individuais e sociais (Macías et al., 2020). Pacientes que, porventura, apresentem tumores dos seios nasais e paranasais, perdem capacidades funcionais como fala, respiração, mastigação e deglutição (Macías et al., 2020). Eles podem, então, recorrer à cirurgia plástica que abarca em seu cerne a manutenção da vida, função e estética (TAMAŞ et al., 2018). A cirurgia reconstrutiva após tratamento cirúrgico de neoplasias na região de cabeça e pescoço é sempre um desafio. Muitos fatores são responsáveis pelo sucesso da reconstrução (Macías et al., 2020). A utilização de implantes ancorados pelos cirurgiões promoveu uma recuperação funcional e estética da neoplasia, surpreendendo tanto o paciente quanto o cirurgião, que elogiaram muito o efeito cosmético da prótese, que permitiu ao paciente retornar à plena função social, como mostra a Figura 3 (Macías et al., 2020).



Figura 3: Comparação do efeito da Cirurgia estética. À esquerda paciente em pré-operatório. À direita paciente em pós-operatório (Macías et al., 2020).

A importância da cirurgia aplicada em tumores faciais estabelece relação íntima com a mudança no estilo de vida, podendo melhorar a condição de um paciente com neoplasia em estágios avançados, que deformam e deterioram o rosto. A plástica é capaz não só de, aliada à oncocirurgia, retirar o tumor, mas também promover melhora na aparência pós-cirurgia. A mudança, então, institui novos horizontes sociais, permitindo que os indivíduos se reintegrem em núcleos de amizade, como no paciente da Figura 4, na qual um neurofibroma plexiforme facial maciço na região periocular e palpebral foi retirado e feito posteriormente blefaroplastia palpebral superior, com prolongamento lateral até a têmpora, agradando tanto ao médico como

ao paciente; e em um relato de caso em que a paciente, portadora de um fibroma ossificante maxilar gigante, por meio de excisão conservadora, obteve um estado psicológico mais confiante e melhor qualidade de vida (Macías et al., 2020; Zhang et al., 2018).



Figura 4: Comparação do paciente com neurofibroma em: pré-operatório (imagens superiores) e pós-operatório (imagens inferiores) (Macías et al., 2020).

A avaliação do resultado da cirurgia cosmética em pacientes portadores de neoplasias deformantes deve sempre enfatizar a funcionalidade e a estética, preservando a primeira e melhorando a segunda ao máximo nível técnico possível pelos interventores médicos. A aplicação de um questionário, em um estudo da técnica do uso de retalho muscular de espessura parcial do esternocleidomastóideo (ECM) em tumores de parótida, acerca da satisfação dos pacientes com o resultado estético após um ano de cirurgia de parotidectomia foi avaliada subjetivamente pelos pacientes perguntando-se sobre: a qualidade das cicatrizes e a facilidade de escondê-las por um determinado estilo de cabelo, o grau de simetria entre as duas regiões



parótidas e o grau de simetria de ambos os lados do pescoço; a satisfação foi classificada em profundamente satisfeito, apenas satisfeito ou pouco satisfeito (Amin et al., 2011)¹, e foi um método que permitiu uma abordagem crítica do paciente em relação à cirurgia, tendo como resultado a aparência estética geral avaliada como boa em 17 pacientes (74%), moderada em 6 pacientes (26%) e nenhum paciente teve uma pontuação geral ruim, com 69% de satisfação geral profunda com o resultado (Amin et al., 2011).

O avanço da idade traz consigo consequências físicas, com a perda da turgência e elasticidade dérmica, e emocionais, o sentimento de impotência e inutilidade, o que se agrava com o desenvolvimento de neoplasias deteriorantes faciais, no entanto, a autoestima e a segurança do indivíduo socialmente pode ser trabalhada por meios estéticos, como nos casos de uma revisão prontuária de 20 pacientes (9 homens e 11 mulheres), com média de idade de 83,6 anos, avaliados durante um período de três anos de arquivos, portadores de grandes defeitos faciais, que com a cirurgia reparadora avaliaram sua satisfação com o resultado estético e funcional como bom ou melhor em 18 dos 20 casos (Wollina et al., 2015).

Dessa maneira, o âmago da cirurgia estética se baseia na proteção e manutenção da: vida, função e estética. As neoplasias craniofaciais, por sua vez, são causas de deformidades que impõem ao paciente pressão social, pela periferização psicológica de não integração em núcleos de amizade, funcional, com perda da fisiologia normal do corpo e emocional, contribuindo para retração na interação coletiva e autodepreciação. São esses casos que requerem uma importante intervenção da plástica como área não só cirúrgica-funcional, mas estética-emocional, melhorando a qualidade de vida, nos âmbitos laboral, familiar e individual (Amin et al., 2011; Macías et al., 2020; Zhang et al., 2018).

5. CONCLUSÃO:

A interseção entre a cirurgia oncológica e a cirurgia plástica emerge como um campo crucial na busca por soluções abrangentes e eficazes para os desafios apresentados pelos tumores faciais. Esta revisão integrativa proporcionou uma visão aprofundada das aplicações da cirurgia plástica na correção estética de defeitos causados por neoplasias craniofaciais, destacando a complexidade e a importância dessas intervenções para os pacientes afetados. Através da análise cuidadosa dos estudos selecionados, foi possível identificar não apenas as técnicas cirúrgicas disponíveis, mas também os resultados alcançados e os desafios enfrentados pelos profissionais envolvidos.

A abordagem multidisciplinar, que integra cirurgiões plásticos, oncologistas e outros especialistas, desempenha um papel fundamental na concepção e execução de planos de



tratamento personalizados para cada paciente. A consideração de fatores como a localização e extensão do tumor, bem como as necessidades estéticas e funcionais do paciente, é essencial para garantir resultados satisfatórios e uma recuperação bem-sucedida. Nesse sentido, a colaboração entre diferentes disciplinas médicas é fundamental para garantir uma abordagem abrangente e holística no tratamento de tumores faciais.

É importante destacar que a cirurgia plástica não se limita apenas à correção física dos defeitos causados por tumores faciais, mas também desempenha um papel significativo na melhoria da qualidade de vida e bem-estar psicológico dos pacientes. A reconstrução estética da face não apenas restaura a aparência física, mas também ajuda a restaurar a autoestima e a confiança dos pacientes, permitindo-lhes enfrentar os desafios emocionais associados ao câncer facial com maior resiliência e otimismo.

Em última análise, a cirurgia plástica desempenha um papel vital na restauração da saúde e da qualidade de vida dos pacientes afetados por tumores faciais. Através da colaboração interdisciplinar e do compromisso com a excelência clínica, os cirurgiões plásticos estão ajudando a transformar a jornada do tratamento do câncer facial, oferecendo esperança, cura e uma nova perspectiva de vida para aqueles que enfrentam essa condição desafiadora.

REFERÊNCIAS:

1. Amin A, Mostafa A, Rifaat M, Nabawi A, Shallan M, Rabie A, Elzohairy M. **Parotidectomy for benign parotid tumors: an aesthetic approach.** J Egypt Natl Canc Inst. 2011 Jun;23(2):67-72. doi: 10.1016/j.jnci.2011.09.005. Epub 2011 Oct 8. PMID: 22099963.
2. Brodowski R, Pakla P, Dymek M, Wojnar J, Stopyra W, Haberko P, Frańczak J, Leja M, Lewandowski B. **Observations on surgical reconstructive management following the excision of malignant neoplasms of the eyelid and periocular area.** Adv Clin Exp Med. 2019 Apr;28(4):535-539. doi: 10.17219/acem/90770. PMID: 30684319.
3. de la Torre Macías M, Berenguer Frohner B, Lorca García C, de Tomás Palacios E. **Esthetic subunit approach in massive facial plexiform neurofibroma: a case report.** Cir Pediatr. 2020 Oct 1;33(4):204-208. English, Spanish. PMID: 33016662.



4. Dżaman K, Ziemska-Gorczyca M, Anurin I, Błaszczuk M. **The Latest Craniofacial Reconstructive Techniques Using Anchored Implants after Surgical Treatment of Nasal and Paranasal Sinuses Tumors.** *Healthcare (Basel)*. 2023 Jun 6;11(12):1663. doi: 10.3390/healthcare11121663. PMID: 37372781; PMCID: PMC10298436.
5. Häussler D, Sadick H, Rotter N. **Faziale Hauttumore: Resektion und plastische Defektrekonstruktion – Teil 1 [Facial skin tumors and plastic reconstruction: part 1].** *Laryngorhinootologie*. 2019 Feb;98(2):117-128. German. doi: 10.1055/a-0784-9844. Epub 2019 Feb 8. PMID: 30736069.
6. Tamaş C, Pintilie CT, Atănăsoae IV, Corduneanu AM, Dabija I, Olaru FŞ, Hreniuc IM, Tecuceanu A, Munteanu I, Dobre C, Moraru DC, Ianole V, Tamaş I, Costan VV. **Surgical reconstruction of post-tumoral facial defects.** *Rom J Morphol Embryol*. 2018;59(1):285-291. PMID: 29940639.
7. Tejada, Victor Felipe dos Santos, et al. "Avaliação pré e pós-operatória do efeito da cirurgia reparadora na qualidade de vida e da autoestima do paciente: um estudo prospectivo envolvendo 52 pacientes." *Revista brasileira de cirurgia plástica* 33 (2023): 242-250.
8. Wollina U. **Reconstruction of Large Facial Defects after Delayed Mohs Surgery for Skin Cancer.** *Acta Dermatovenerol Croat*. 2015;23(4):265-9. PMID: 26724878.
9. Wu Z, Xing Y, Liu X, Chen W, Kong J, Wu R, Zhang L. **Surgical correction of residual facial deformity following conservative excision of a giant maxillary ossifying fibroma: A case report.** *Medicine (Baltimore)*. 2018 Nov;97(47):e13186. doi: 10.1097/MD.00000000000013186. PMID: 30461617; PMCID: PMC6393081.